

EDUCAÇÃO, INFÂNCIA E AUSCHWITZ EM THEODOR ADORNO

Naeli Melo do Nascimento¹

Paulo Lucas da Silva²

RESUMO

Para que a educação prevaleça, é necessário que Auschwitz não se repita. “Educação, infância e Auschwitz em Theodor Adorno” é um esforço para uma reflexão sobre a educação depois dos horrores praticados nos campos de concentração da Segunda Guerra Mundial, destacando-se o mais conhecido, o campo de concentração polonês de Auschwitz, sob a justificativa de que a relevância deste estudo se dá pela necessidade de compreender como as experiências traumáticas do passado, como o Holocausto, influenciam a educação contemporânea e a formação da infância. O presente ensaio é um esforço para esclarecer e responder à seguinte questão: “Que relação se pode estabelecer entre a concepção de infância no interior do processo civilizatório, destacando a importância da educação na construção de indivíduos críticos e emancipados em um contexto marcado pela barbárie, a partir do pensamento de Theodor Adorno?”. Esta reflexão pode estabelecer elementos para a compreensão de como, de acordo com o pensamento de Adorno, a infância pode ser entendida como uma realidade que possibilita pensar em uma “vida certa” a partir da inevitável “vida danificada”, que é consequência da moderna sociedade capitalista. Utiliza-se de uma metodologia bibliográfica e qualitativa, sob o prisma do materialismo histórico-dialético, desenvolvido pela Teoria Crítica da Sociedade. Procurando as coerências e incoerências da educação, sua realidade e seu conceito. Os resultados (parciais) que podem ser socializados com a comunidade acadêmica, revelam que a sociedade capitalista ainda é formada por meio de diferentes instâncias mediadoras, a indústria cultural. Que impede a formação de sujeitos autônomos, inteligentes, capazes de desenvolverem sua capacidade de reflexão, julgamento e decisão consciente. Adorno afirma que para formar um indivíduo consciente e autônomo, o processo educacional deve ser capaz de proporcionar e assegurar uma sociedade baseada na dignidade e acima de tudo no respeito às diferenças de cada ser humano.

Palavras-chave: Educação, Primeira Infância, Barbárie, Emancipação, Theodor Adorno.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, naelimelo35@gmail.com;

² Professor orientador: Filosofia, Doutorado: Educação: Conhecimento e Inclusão Social-FAE/UFMG, Prof. de Filosofia da Educação – UFPA, paulolucas@ufpa.br

